

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 1º TRIMESTRE 2001

O desempenho da Iochpe-Maxion no primeiro trimestre de 2001 foi substancialmente superior ao mesmo período do ano anterior. A comparação entre 2001 e 2000 produz os seguintes destaques:

- 41% de crescimento das vendas líquidas;
- 20,8% de margem bruta sobre a venda líquida, em comparação a 14,4% no primeiro trimestre de 2000;
- R\$ 6,6 milhões de resultado operacional (EBIT), contra R\$ 0,5 milhão no primeiro trimestre de 2000;
- Crescimento de 30% da Geração de caixa bruta (EBITDA), chegando a R\$ 14,7 milhões;
- Lucro líquido de R\$ 43,4 milhões (incluindo lucro não operacional descontado o imposto de renda de R\$ 46,7 milhões), contra lucro no primeiro trimestre de 2000 de R\$ 20,4 milhões (incluindo lucro não operacional descontado o imposto de renda de R\$ 24,4 milhões).

Os principais fatores que levaram a este resultado foram:

- Excelente desempenho da indústria automobilística que apresentou crescimento de 23% sobre o mesmo período do ano anterior;
- Crescimento de 138% sobre o ano anterior das vendas de equipamentos ferroviários, devido especialmente ao fraco desempenho do setor no primeiro trimestre de 2000;
- Maturação de novos contratos de exportação que representaram vendas de R\$ 13,1 milhões no trimestre;
- Lucro não operacional antes do imposto de renda de R\$ 70,8 milhões (R\$ 46,7 milhões depois do imposto de renda), decorrente da venda da participação remanescente na Maxion International Motores;
- Impacto negativo de R\$ 4,4 milhões da desvalorização cambial, por conta da exposição dos ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, repercutindo nas despesas financeiras líquidas;
- Redução das despesas financeiras líquidas (excluindo-se o efeito da desvalorização) de R\$ 14,7 milhões em 2000 para R\$ 6,8 milhões em 2001.

### VENDAS LÍQUIDAS

As vendas líquidas comparáveis, originadas dos negócios recorrentes - negócios atuais detidos pela Iochpe-Maxion após os seguintes eventos: venda de 50% da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários, em fevereiro de 2000, venda de 50% da Maxion International Motores, em janeiro de 2001 e cisão da IISA Fruticultura, em dezembro de 2000 - apresentaram um crescimento de 41% em comparação ao ano anterior. O quadro abaixo demonstra os ajustes acima mencionados, bem como a venda líquida por empresa e consolidada.

#### VENDAS LÍQUIDAS - R\$ milhões

Empresas	Negócios	2001	2000 (*)	Var. 01/00 (%)
Maxion Componentes Estruturais	Rodas e Chassis	50,0	33,1	51%
Maxion Comp. Automotivos	Comp. Automotivos	24,4	24,0	2%
Maxion Nacam	Comp. Automotivos	4,4	4,2	5%
Amsted-Maxion Fund. e Equip. Ferroviários	Equip. Ferroviários	35,9	15,1	138%
(-) Ajustes de consolidação: 50% da Amsted-Maxion Fund. Equip. Ferro.		(18,0)	(7,6)	-
<b>lochpe-Maxion - Consolidado</b>		<b>96,7</b>	<b>68,8</b>	<b>41%</b>

(\*) Vendas em 2000 - ajustadas para negócios recorrentes

### EMPRESAS CONTROLADAS E "JOINT VENTURES"

A **Maxion Componentes Estruturais**, operação de rodas e chassis, apresentou vendas de R\$ 50,0 milhões no primeiro trimestre deste ano, representando um crescimento de 51% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os principais fatores para este desempenho foram: expressivo aumento no mercado local, com crescimento na produção em todos os segmentos (35% para caminhões, 25% para ônibus e 34% para comerciais leves) e maiores exportações, devido aos novos contratos de fornecimento para Magna (Canadá) e Mack e mercado de reposição (EUA). Durante o primeiro trimestre foi concluído um contrato de exportação de até 50 mil rodas/ano para a produtora italiana de rodas Gianetti, com início previsto para o segundo semestre do ano 2001.

A **Maxion Componentes Automotivos**, empresa atuante no segmento de componentes para carros de passageiros, atingiu R\$ 24,4 milhões em vendas no trimestre, um crescimento de 2% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O crescimento inferior ao mercado de automóveis deveu-se à fraca performance no mercado de reposição e ao mix de produtos de valor inferior, demandado neste período pelas montadoras. Ainda assim, as margens foram preservadas e o desempenho operacional foi sensivelmente superior ao do ano anterior, com EBITDA sobre vendas passando de 7% em 2000 para 12% em 2001. A empresa também apresentou redução de 66% das despesas financeiras em relação ao ano anterior, decorrentes da capitalização, reestruturação do passivo bancário e fiscal (Refis) realizados ao longo do ano 2000.

A **Maxion Nacam**, empresa produtora de colunas de direção para carros de passageiros, atingiu R\$ 4,4 milhões em vendas no trimestre, representando um crescimento de 5% quando comparado com o ano anterior. O crescimento inferior ao mercado de automóveis deveu-se ao mix de produtos de valor inferior, demandado neste período pelas montadoras, bem como, à postergação para o segundo semestre do início do fornecimento do novo Palio da Fiat. No trimestre foi obtido um contrato para o fornecimento do eixo intermediário do Astra/Zafira, da General Motors, com vendas anuais estimadas em R\$ 1,2 milhão.

No primeiro trimestre de 2001 a **Amsted-Maxion**, empresa atuante no segmento de equipamentos ferroviários, vendeu 338 vagões ferroviários e 6.831 rodas ferroviárias. Adicionalmente realizou a primeira exportação de 17.000 cunhas para truques para a Amsted Industries. As vendas líquidas totais de R\$ 35,9 milhões representaram um substancial crescimento de 138% sobre o primeiro trimestre de 2000. Foram concluídos os seguintes contratos de fornecimento: 251 vagões para a CVRD totalizando R\$ 18,0 milhões, reforma de 54 vagões para a MRS no valor de R\$ 1,0 milhão e 55 vagões para a CVRD-SL no valor de R\$ 4,0 milhões.

### EVENTO SOCIETÁRIO

Em 25 de janeiro de 2001 foi concluída a venda da participação remanescente da Iochpe-Maxion na Maxion International Motores, representando 50% do capital total desta empresa, para a Navistar International Corp., pelo montante de R\$ 163,5 milhões (US\$ 83,5 milhões). A operação gerou um lucro não-operacional antes do imposto de renda de R\$ 70,8 milhões que foi reconhecido no primeiro trimestre de 2001.

### RESULTADOS

Em um trimestre de elevação dos níveis de atividade da indústria automobilística e ferroviária, bem como da maturação de importantes contratos de exportação, a Iochpe-Maxion apresentou um resultado operacional bastante superior àquele realizado no primeiro trimestre do ano anterior.

Visando um melhor entendimento do comparativo dos trimestres, o quadro a seguir ajusta o resultado do ano 2000 da Iochpe-Maxion, considerando-se neste pró-forma: (i) o resultado efetivamente obtido em 2000 e (ii) a exclusão dos resultados advindos dos negócios vendidos ou cindidos no ano 2000: 50% remanescentes da Maxion International Motores, IISA Fruticultura e Reflorestamento e 50% da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários (somente janeiro e fevereiro de 2000), comparando este pró-forma dos negócios recorrentes em 2000 com o resultado real obtido em 2001.

R\$ milhões	Jan-Mar / 2000		Jan-Mar / 2001
	Real	Pró-forma (*)	
Vendas Líquidas Consolidadas	118,8	68,8	96,7
Lucro Bruto	17,1	12,0	20,1
<b>% vendas líquidas</b>	<b>14,4%</b>	<b>17,4%</b>	<b>20,8%</b>
Res. Oper. antes Desp. Financeiras (EBIT)	0,5	1,0	6,6
<b>% vendas líquidas</b>	<b>0,4%</b>	<b>1,5%</b>	<b>6,8%</b>
Despesas Financeiras Líquidas	(14,7)		(6,8)
Varição Cambial	2,2		(4,4)
Resultado da Operação	(12,0)		(4,6)
Resultado não-operacional	37,1		70,3
Resultado antes do IR e Participações	25,1		65,8
IR e Participações	(4,7)		(22,4)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>20,4</b>		<b>43,4</b>
EBITDA	11,3	8,0	14,7
<b>% vendas líquidas</b>	<b>9,5%</b>	<b>11,6%</b>	<b>15,2%</b>
Endiv. Líquido	172,0		53,2

(\*) Ajustado para negócios recorrentes

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu, ao final de março de 2001, o montante de R\$ 304,1 milhões, sendo R\$ 140,9 milhões no curto prazo e R\$ 163,2 milhões registrados no longo prazo. As dívidas bancárias denominadas em moeda estrangeira (Dólares) representavam 76% do endividamento bancário bruto ao final de março de 2001.

As disponibilidades financeiras, na mesma data, atingiram R\$ 251,0 milhões, sendo R\$ 135,4 milhões no curto prazo e R\$ 115,6 milhões aplicados em ativos financeiros de longo prazo. As aplicações financeiras em moeda estrangeira (Dólares) representavam cerca de 48% da disponibilidade total ao final de março de 2001. O endividamento líquido da Companhia passou de R\$ 172,0 milhões em março de 2000 para R\$ 53,2 milhões em março de 2001, representando uma queda de 69%.

A Companhia contratou no mês de março de 2001 uma operação de hedge que reduziu a sua exposição à variação cambial para US\$ 11,0 milhões, reduzindo fortemente os efeitos da variação cambial nas despesas financeiras a partir deste mês.

A Companhia investiu neste primeiro trimestre R\$ 5,1 milhões no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial.

### MERCADO DE CAPITAIS

Foram realizados 336 negócios com ações da Iochpe-Maxion na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) durante o primeiro trimestre de 2001, atingindo o volume de 71.470.000 ações negociadas, ou um volume financeiro de R\$ 2,7 milhões.

Em abril de 2001 a Assembléia Geral Ordinária autorizou o pagamento de dividendos complementares de R\$ 0,5 milhão, ou R\$ 0,277117 por lote de mil ações para os acionistas da Iochpe-Maxion detentores de ações preferenciais, totalizando a distribuição de R\$ 8,0 milhões referentes ao exercício de 2000.

O site de relações com investidores da Iochpe-Maxion ([www.iochpe-maxion.com.br](http://www.iochpe-maxion.com.br)) contém informações completas sobre a Companhia, incluindo, entre outros, demonstrações financeiras, apresentações e releases.

São Paulo, 23 de abril de 2001.  
A Administração

### BALANÇO PATRIMONIAL EM R\$ MIL

ATIVO	Mar/00	Mar/01	PASSIVO	Mar/00	Mar/01
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	25.341	135.378	Fornecedores	51.165	32.526
Clientes	58.810	58.702	Financiamentos	103.658	136.692
Estoques	56.650	41.655	Debêntures	3.993	4.234
Impostos a Recuperar	15.082	7.395	Salários, Encargos e Outros	11.310	8.811
Outras Contas a Receber	17.266	7.651	Impostos a Recolher	20.625	8.143
	<b>173.149</b>	<b>250.781</b>	Outras Contas a Pagar	54.399	24.717
				<b>245.150</b>	<b>215.123</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Disponibilidades	87.148	115.581	Financiamentos	133.804	117.381
Clientes	6.174	4.871	Debêntures	43.062	45.799
Imposto de Renda Diferido	114.929	80.642	Outros	28.832	44.575
Outros	23.919	18.480		<b>205.698</b>	<b>207.755</b>
	<b>232.170</b>	<b>219.574</b>		<b>1.949</b>	<b>(453)</b>
<b>PERMANENTE</b>			<b>MINORITÁRIOS</b>		
Investimentos	21.455	18.022	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Imobilizado	186.171	120.676	Capital Social	275.494	161.463
Diferido	37.900	24.094	Reservas	178.547	5.857
	<b>245.526</b>	<b>162.792</b>	Prejuízos Acumulados	(255.993)	43.402
				<b>198.048</b>	<b>210.722</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>650.845</b>	<b>633.147</b>	<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>650.845</b>	<b>633.147</b>

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EM R\$ MIL

	Jan-Mar	
	2000	2001
<b>Vendas Líquidas</b>	<b>118.828</b>	<b>96.735</b>
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(101.748)	(76.676)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>17.080</b>	<b>20.059</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Despesas com Vendas	(6.883)	(5.421)
Despesas Administrativas/Gerais	(8.699)	(8.210)
Outras Operacionais	(962)	180
	<b>(16.544)</b>	<b>(13.451)</b>
<b>Resultado Operacional antes das Despesas Financeiras</b>	<b>536</b>	<b>6.608</b>
Despesas Financeiras Líquidas	(12.511)	(11.181)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(11.975)</b>	<b>(4.573)</b>
<b>Resultado não-Operacional</b>	<b>37.054</b>	<b>70.332</b>
<b>Resultado antes do IR/CS e Participações</b>	<b>25.079</b>	<b>65.759</b>
Imp. Renda/Contrib. Social/ Participações	(4.677)	(22.357)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>20.402</b>	<b>43.402</b>
<b>EBITDA</b>	<b>11.290</b>	<b>14.727</b>